PROJETO DE LEI N° 309/15

Institui a Semana Municipal de Educação Preventiva e de Enfrentamento à Endometriose, a ser realizada anualmente na semana do dia 13 de março, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída a Semana Municipal de Educação Preventiva e Enfrentamento à Endometriose, a ser realizada anualmente na semana do dia 13 de março.

Art.2º- A Semana Municipal de Educação Preventiva e de Enfrentamento à Endometriose tem como objetivo:

I - promover a divulgação de ações preventivas, terapêuticas, reabilitadoras e legais, relacionadas à endometriose;

II - contribuir para o desenvolvimento de propostas que possibilitem o acesso universal e equitativo aos serviços públicos pelas portadoras de endometriose;

III - garantir a democratização de informações sobre as técnicas e procedimentos cirúrgicos e pós-cirúrgicos existentes nas áreas de endoscopia ginecológica e endometriose.

Art. 3º- As despesas decorrentes dessa Lei ocorrerão a cargo do Executivo Municipal desde que exista dotação Orçamentária para tal.

Art.4º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 2015.

GERALDO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA

A presente Proposta tem como finalidade alertar a sociedade para a necessidade de aumentar a investigação e o conhecimento sobre a doença e os cuidados prestados às pessoas portadoras da doença.

A endometriose é considerada uma doença da mulher moderna. Caracteriza-se pela presença do endométrio fora do útero. Quando não ocorre fecundação, e endométrio se descama e é eliminado através da menstruação. Na endometriose, ao invés de ser eliminado, este tecido se implanta fora do útero, migrando, através da corrente sanguínea, para órgãos como ovários, ligamentos pélvicos, intestinos, bexiga, apêndice e vagina. Em casos mais raros pode ser encontrado em órgãos distantes, como pulmão, pleura e sistema nervoso central.

Algumas literaturas médicas indicam que antigamente as mulheres menstruavam menos - cerca de 40 vezes durante seu período reprodutivo, pois engravidavam mais vezes, inibindo assim o desenvolvimento da doença. Hoje, as mulheres têm cerca de 400 menstruações durante este período, e relacionados ao estresse, ansiedade e fatores genéticos também podem associados à incidência da doença.

Embora ainda não existam estudos que apontem de forma definitiva o que provoca a endometriose, algumas teorias vêm sendo defendidas por cientistas sobre sua origem:

1) a mais conhecida é a "menstruação retrógrada", que ocorre quando o fluxo sanguíneo volta pelas tubas uterinas, sendo derramado nos órgãos próximos, como ovários, peritônio, intestino;

2) outra teoria muito considerada para o desenvolvimento da doença é falha no sistema imunológico e;

3) a hipótese que estuda a transformação de células que assumem as características do endométrio fora do útero.

A endometriose pode ser assintomática, mas quando os sintomas aparecem, podemos destacar:

a) Dismenorreia – cólica menstrual que, com a evolução da doença, aumenta de intensidade e pode incapacitar as mulheres de exercerem suas atividades habituais;

b) Dispareunia – dor durante as relações sexuais;

c) Dor e sangramento intestinais e urinários durante a menstruação;

d) Infertilidade.

Tais transtornos físicos afetam diretamente a qualidade de vida da mulher, afetando também suas relações pessoais e profissionais e apesar da gravidade da doença e do grande número de mulheres que sofrem com este mal, a desinformação a respeito da endometriose leva ao diagnóstico tardio, piorando as condições de tratamento e prolongando o sofrimento.

Pesquisa desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva aponta que a doença é responsável por

40% dos casos de infertilidade no país, mas apenas um terço das brasileiras associa a endometriose à dificuldade de engravidar. O levantamento, feito com cinco mil mulheres com mais de 18 anos no país, revelou ainda que 88% não sabem como tratar o problema e que 55% não sabem sequer o que é a doença, apesar das estimativas apontarem que cerca de 06 milhões de mulheres têm endometriose.

E foi escolhido o dia 13 de março, pois nesta data (13/03/2014) foi realizada a primeira edição da Marcha Mundial pela Conscientização da Endometriose (Milhões de Mulheres Marchando contra a Endometriose), e teve adesão de 60 países, que saíram às ruas simultaneamente para conscientizar e reivindicar os direitos das portadoras.

Este evento inédito idealizado pelo médico americano Camran Nezhat, com objetivo de chamar atenção de nossos governantes e conscientizar a população sobre esta enigmática doença que acomete mais de 176 milhões de meninas e mulheres no mundo todo.

Cumpre destacar que a incidência desta doença afeta adolescentes, jovens e senhoras, ou seja, qualquer pessoa que esteja em fase reprodutiva, e a falta de informação agrava o problema, pois necessita de cuidados especiais, e pensando no bem-estar das cidadãs Soteropolitanas, proponho este Projeto de Lei, esperando contar com apoio dos nobres pares para sua tramitação e aprovação.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 2015.

GERALDO JÚNIOR